

Sem acordo, categoria fará paralisações relâmpago a partir desta quarta

, 13 Novembro 2014 - 09:40:27

A terceira rodada de negociações entre a FETIGESP (Federação dos Gráficos do Estado de São Paulo) e SINDIGRAF (Sindicato Patronal), realizada nesta terça-feira, dia 11, terminou sem acordos e foi convocada uma quarta rodada de negociações para o próximo dia 18 de novembro.

O presidente da FETIGESP, Leonardo Del Roy, informa que nos próximos dias as mobilizações nas portas das fábricas serão mais firmes e a partir desta quarta-feira, dia 12, serão iniciadas paralisações relâmpago em diversas empresas do Estado de São Paulo.

"Temos uma semana para a próxima rodada de negociações e daremos um recado claro para o setor patronal, que se não houver avanços nos salários dos trabalhadores iremos paralisar as máquinas por tempo indeterminado", afirma Leonardo.

Nesta terceira rodada de negociações, que durou aproximadamente quatro horas, representantes do SINDIGRAF ofereceram reposição salarial de 6,87% e PLR de 6,04% (menos do que a inflação), porém os gráficos não aceitaram e exigiram mais.

A categoria reivindica 6% de aumento real e reposição de 100% da inflação acumulada no período de 1º de novembro de 2013 e 31 de outubro de 2014, além de cláusulas preexistentes na Convenção Coletiva. Os gráficos também reivindicam solução para a rotatividade nas empresas, que cresceu 82% em 2013.

CLÁUSULAS SOCIAIS

Alguns avanços foram obtidos nas cláusulas sociais. Na cláusula 22ª da Convenção Coletiva do Trabalho, referente a creche e berçário, foi aumentado o benefício de 24 meses para 36 meses.

Na 44ª cláusula da CCT, referente ao aborto devidamente comprovado, houve o aumento da garantia de emprego da gestante de 45 dias para 60 dias.

Também teve um pequeno avanço na cesta-básica do trabalhador, pois os patrões cederam um pacote de leite em pó a mais na cesta.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)